Anno XXVI. Sabbado 19 de Outubro de 1850. N. 237.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 5, aos 36 m. da t.
Cresc. a 13, aos 10 m. da m.
Cheia. a 21, aos 15 m. da m.
Ming. a 28, ás 2 horas da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

14 Seg. S. Calisto. Aud. do J. dos orf. e do m. 1 v.
15 Terc. S. Thereza de Jesus. Aud. do J. da 2. v. do civel. e do dos feitos da fazenda.
16 Quart. S. Martiniano. Aud. do J. da 2. v. do c.
17 Quint. S. Heduviges. Aud. do J. dos orf. e do m. de 1. v.
18 Sext. S. Lucas. Aud. do J. da 1. v. c. e do dos feitos da fazenda.
19 Sab. S. Pedro d'Alcantara. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do civel.
20 Dom. S. João Cancio.

CAMBIO EM 18 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, a 28 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro. — Onças hespanholas ..... 29$000 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$400
» de 6$400 novas. 16$100 a 16$200
» de 4$000 .... 9$100 a 9$200
Prata. — Patacões brasileiros.... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios..... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos....... 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ERRATA.

Na acta dos trabalhos da camara municipal, publicada hontem, na segunda pagina, primeira columna e linhas 13, em lugar de 2:000,000 de rs., leia-se 200,000 rs.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

IMPERIO.—Declara que a Illma. camara municipal desta cidade não deve conceder licença para depositarem ou conservarem madeiras e outros objectos nas praias e cães, sem acquiescencia da capitania do porto.

Segunda secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 21 de agosto de 1850.

Sendo presente a S. M. o I. o officio da Illma. camara municipal desta cidade de 18 de abril ultimo, expondo a collisão que existe entre as suas attribuições e os que se acha exercendo a capitania do porto a respeito da concessão de licenças para se depositarem ou conservarem nas praias e cães madeiras e outros objectos; convindo pôr termo aos conflictos que já tem havido, e forçosamente continuarão a dar-se emquanto se não conciliarem as attribuições conferidas á capitania do porto com as que são da privativa competencia da referida camara: ha o mesmo augusto senhor por bem que a dita camara em nenhum caso de licença, quando lhe for requerida para taes depositos, sem acquiescencia da capitania do porto, a quem para esse fim sempre deverá previamente ouvir. O que manda communicar á mesma camara para seu conhecimento e execução; prevenindo-a de que nesta data se roga ao ministerio da marinha haja tambem de expedir as precisas ordens á capitania do porto para que assim seja por ella entendida a disposição do art. 14 do regulamento n. 447 de 19 de maio de 1846, ficando na intelligencia de que só deste modo, e pela referida camara, serão d'ora em diante concedidas as mencionadas licenças.—*Visconde de Mont'Alere.*

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 10 DE SETEMBRO.

Circular aos presidentes das provincias, ordenando-se-lhes, que quando tiverem de fazer retardar o fechamento das malas nas respectivas administrações dos correios, avisem disso aos competentes administradores por ordem escripta, em que lhes marquem o prazo da demora, para que estes possam publicar semelhante deliberação, em conformidade do art. 111 do regulamento de 21 de dezembro de 1844.—Communicou-se ao director geral do correio.

MINISTERIO DA FAZENDA.

LEI N. 599 DE 16 DE SETEMBRO DE 1850

Abre credito ao governo para o pagamento de divida de exercicios findos.

D. Pedro II, por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil: fazemos saber a todos os nossos subditos que a assembléa geral legislativa decretou, e nós queremos a lei seguinte:

Art. 1. He aberto ao governo um credito de 386:149,645 réis, para pagamento da divida dos exercicios findos, desde o anno de 1826 até o fim do exercicio de 1848 a 1849, liquidada até 10 de junho de 1850, e constante da seguinte tabella:

Pertencentes a annos anteriores ao de 1826.	....	1:323,010
ao anno de	1826—27	267,954
»	1827—28	709,308
»	1828—29	722,845
»	1829—30	767,650
»	1830—31	888,613
»	1831—32	932,425
»	1832—33	1:555,910
»	1833—34	2:934,641
»	1834—35	4:863,553
»	1835—36	9:350,461
»	1836—37	5:250,638
»	1837—38	9:251 296
»	1838—39	6:774,223
»	1839—40	51:584,258
»	1840—41	68:827,921
»	1841—42	32:597,363
»	1842—43	50:655,654
»	1843—44	18:555,655
»	1844—45	15:067,963
»	1845—46	32:091,720
»	1846—47	26:077,363
»	1847—48	32:254,623
»	1848—49	12:844,658
		386:149,645

Art. 2. He da mesma fórma aberto um credito de Rs. 94.886,441 para pagamento de dividas da mesma natureza liquidadas de 10 de julho até 27 de junho de 1850.

Art. 3. Estes creditos serão distribuidos pelo ministro da fazenda do modo seguinte:

Ao ministerio do imperio.	. .	19:780,154
»	da justiça. . .	26:139,052
»	dos negocios estrangeiros. .	2:069.305
»	da marinha. .	21:579,994
»	da guerra. . .	244:745,809
»	da fazenda. . .	166:721,772
		481:036,086

Art. 4. He igualmente concedido ao governo um credito de 5:376 610 réis, para pagamento de 2:080,000 réis aos herdeiros de Manoel José Machado; e de 3:296,610 réis aos do visconde do Rio Vermelho, em virtude das sentenças do podêr judiciario que condemnaram a fazenda publica a pagar estas quantias.

Art. 5. São applicaveis aos creditos concedidos por esta lei as disposições dos arts. 3, 4, 5 e 6 do decreto n. 402 de 11 de setembro de 1846, ficando o governo autorisado a realisar, por meio de prestações, se mais convier aos interesses da fazenda, a indemnisação a thesourarias provinciaes, e os pagamentos a particulares que se acham nella contemplados.

Art. 6 A autorisação concedida ao governo na lei do orçamento do exercicio de 1851 a 1852, para pagar as dividas de exercicios findos que se forem liquidando de 27 de julho do corrente anno em diante, até a importancia dos creditos votados para pagamento de dividas desta especie, não he extensiva ás provenientes de despezas extraordinarias occasionadas pelas rebelliões que tiveram lugar em diversas provincias, as quaes só serão pagas depois que os fundos forem votados pelo podêr legislativo.

O governo apresentará á assembléa geral a proxima futura sessão a liquidação das dividas desta origem.

Art. 7. Estão em vigor os creditos abertos pelas resoluções de 7 de novembro de 1831, e 23 de outubro de 1832.

Art. 8. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém. O secretario de estado dos negocios da fazenda a faça imprimir, publicar e correr. Dada no palacio do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mez de setembro do anno de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.—Imperador, com rubrica e guarda.—*Joaquim José Rodrigues Torres.*

Carta de lei pela qual Vossa Magestade Imperial manda executa o decreto da assembléa geral legislativa que houve por bem sanccionar, abrindo credito ao governo para pagamento de dividas de exercicios findos e dando outras providencias, como nella se declara. Para Vossa Magestade Imperial vêr, José Julio Dreys a fez.—Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.—Sellada na chancellaria do imperio, em 19 de setembro de 1850.—Josino do Nascimento Silva.—Publicada na secretaria de Estado dos negocios da fazenda, em 27 de setembro de 1850.—José Severiano da Rocha, servindo de official-maior.—Registrada na secretaria de estado dos negocios da fazenda no livro competente. Rio de Janeiro, em 27 de setembro de 1850.—*Bernardo Rodrigues de Faria.*

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DO DIA 18 DO CORRENTE.

Officio.—Ao Exm. commandante das armas communicando que S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra datado de 21 de setembro ultimo, houve por bem prorogar por tres mezes com soldo simples a licença, com que se acha na côrte, para tratar de sua saude, o capitão do 2.º batalhão de artilharia a pé Antonio Alves Carqueija.—Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo inteirando-o de haver S. M. o Imperador, por decreto de 21 de setembro ultimo, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra datado de 26 do mesmo mez, concedido passagem para o 5.º batalhão de caçadores ao tenente do 1.º da mesma arma Candido Francisco de Santa Anna que se acha na côrte.—Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, scientificando-o de ter S. M. o Imperador, conforme foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 26 de agosto proximo findo concedido tres mezes de licença com soldo simples para vir á esta provincia ao alferes do 7.º batalhão de fuzileiros Estevão José Paes Barreto.—Inteirou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo communicando que por decreto de 21 de setembro ultimo, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra datado de 30 do citado mez, S. M. o Imperador, houve por bem conceder passagem para o 7.º batalhão de fuzileiros ao tenente-coronel graduado do 1.º de caçadores João Guilherme de Bruce, e para este batalhão o tenente-coronel graduado do estado maior da 1.ª classe do exercito José Pinto da Silva.—Scientificou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, intelligenciando-o de ter S. M. o Imperador, por decreto de 21 de setembro ultimo, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 26 do mesmo mez, concedido passagem para a 3.ª companhia do 5.º batalhão de caçadores ao capitão do 1.º da mesma arma Manoel José Espindola.—Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo inteirando-o de haver S. M. o Imperador, conforme foi declarado em aviso do ministerio da guerra datado de 5 de agosto proximo findo; concedido seis mezes de licença com soldo simples ao capitão do 5.º batalhão de fuzileiros Firmino José da Silva Braga.—Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo transmittindo, para os fins convenientes, as partes accusatorias e inquirições ácerca das diserções dos soldados Vicente Ferreira Lima e Manoel Pereira do 3.º batalhão de artilharia a pé, Raymundo dos Santos Fernando, e corneta João Baptista de Carvalho do 2.º de caçadores, addidos aqui ao contingente de artilharia.—Participou-se ao Exm. vice-presidente das Alagôas.

Dito.—Ao mesmo communicando que S. M. o Imperador, houve por bem mandar passar para o 7.º batalhão de fuzileiros, conforme foi declarado em aviso do ministerio da guerra datado de 26 de setembro ultimo, o sargento ajudante Leoncio José Barbosa o cabo de esquadra Apollinario José Ferreira e o soldado Manoel Ferreira todos pertencentes ao 8.º batalhão de caçadores.

Dito.—Ao mesmo declarando que S. M. o Imperador, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 20 de setembro ultimo, houve por bem mandar dar baixa do serviço ao cadete do 2.º batalhão de artilharia a pé Carlos Augusto Lins de Souza.

Dito.—Ao mesmo, scientificando-o de haver S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra com data de 31 de agosto ultimo prorogado por tres mezes com soldo simples a licença, com que se acha na côrte para tratar de sua saude, o 1.º tenente do 2.º batalhão de artilharia a pé, addido ao 1.º da mesma arma Carlos Bernardino de Moura.—Inteirou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo communicando, que S. M. o Imperador, segundo constou de aviso do ministerio da guerra datado de 20 de setembro ultimo, houve por bem mandar que se assente praça no 2.º batalhão de artilharia a pé aos filhos do major Felippe Duarte Pereira de nomes Americo Clementino Duarte, e Felippe Duarte Pereira Junior, devendo-os considerar com licença registrada nesta provincia para continuar a estudar preparatorios

Dito.—Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando que por aviso do ministerio da justiça datado de 25 de setembro ultimo, foi declarado que o governo imperial concedêra um anno de licença com vencimento de meia congrua ao conego da Sé de Olinda Francisco José Peixoto, para tratar de sua saude.—Intelligenciou-se ao Deão da mesma Se.

Dito.—Ao director do lyceu, dizendo ficar sciente de que no dia 18 do corrente deverá proceder-se ao concurso da substituição das cadeiras de primeiras letras do sexo feminino desta cidade.

Dito.—Ao juiz relator da junta de justiça transmittindo para ser apresentado em sessão da mesma junta os processos feitos aos soldados José da Cruz, José Amancio e Romão Joaquim, este do 8.º batalhão de caçadores, e aquelles do 1.º da mesma arma.—Intelligenciou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, inteirando-o de haverem o cabo d'esquadra do segundo batalhão de caçadores João Gualberto de Messsias e o soldado do quinto de fuzileiros Gervasio Antonio Prego, depois de concluido o seu tempo de praça contratado, nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 para continuar no serviço do exercito, o primeiro mediante a gratificação de 180,000 rs. e o segundo pela de 200,000 rs; e ordenando que lhes mande pagar as referidas gratificações, sendo 50,000 rs á vista e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs.—Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.—Ao mesmo, para que mande indemnisar a caixa do oitavo batalhão de caçadores da quantia de 10,560 rs., que segundo os recibos que remette em duplicata, se despendeu com a inhumação dos cadaveres do corneta Geraldo Correia do Amaral e do soldado Antonio Francisco de Lima, ambos do mesmo batalhão.—Inteirou-se ao Exm. commandante das armas

Dito.—A José de Brito Inglez, transmittindo cópia do aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra com data de 30 de setembro ultimo, do qual consta que S. M. o Imperador houve por bem, por decreto de 24 do mesmo mez, transferir a S. mc. da inspectoria da pagadoria militar desta provincia para igual lugar na de S. Pedro do Rio Grande do Sul em substituição do actual inspector daquella pagadoria Luiz Cesar de Athayde, que passa a ter o mesmo exercicio na d'aqui, e ordenando, em cumprimento do referido aviso, que solicite o seu titulo, e passe a inspectoria a seu cargo ao dito Athayde logo que elle para isso se apresente.—Neste sentido officiou-se ao Exm. commandante das armas e ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, remettendo copia do aviso do ministerio da marinha com data de 30 de setembro ultimo, no qual se exige uma informação circumstanciada do estado daquella inspecção com as declarações mencionadas em dito aviso.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que, á vista do attestado passado pelo director das obras publicas, mande pagar ao arrematante do 10.º lanço da estrada do Pao d'Alho José Xavier Carneiro Rodrigues Campello a importancia da ultima prestação de fiança, a que elle tem direito por ter sido a mencionada obra recebida definitivamente.—Scientificou-se ao mesmo director.

Dito.—Ao agente da companhia das barcas de vapor, ordenando, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra datado de 26 de setembro deste anno, que mande dar passagem para a côrte por conta do estado no primeiro vapor que seguir para o sul a familia do tenente-coronel graduado João Guilherme de Bruce.

Dito.—Ao director das obras publicas, dizendo que póde mandar tirar no arrecife do porto desta cidade a pedra de cantaria que for precisa para o cáes junto ao arco da Conceição, para a casa de detenção e para outras obras de urgente necessidade a cargo daquella repartição, entendendo-se primeiramente com o capitão do porto para lhe indicar as partes do mesmo arrecife donde deve ser ella tirada.—Communicou-se ao referido capitão do porto.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, em 17 de outubro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 106.

O Sr. marechal de campo graduado, Antonio Corrêa Seára, commandante das armas, em vista de communicações que lhe fôram feitas na data de hontem pelo Exm. Sr. presidente desta provincia, manda publicar para conhecimento da guarnição:

1.º Que S. M. o Imperador houve por bem por decretos de 21 de setembro ultimo, conceder ao Sr. tenente-coronel graduado do primeiro batalhão de caçadores João Guilherme de Bruce passagem para o setimo batalhão de fuzileiros, e ao Sr. tenente-coronel graduado do estado-maior da primeira classe do exercito José Pinto da Silva para o referido primeiro batalhão de caçadores, segundo foi declarado em avisos do ministerio da guerra de 30 do citado mez:

2.º Que por decretos, tambem de 21 de setembro, o mesmo augusto Senhor foi servido conceder passagem para o quinto batalhão de caçadores, aos Srs capitão Manoel José de Espindola e tenente Candido Francisco de Santa-Anna e Oliveira, sendo aquelle para a terceira companhia, conforme se declarou em avisos do mesmo ministerio da guerra de 26 do supracitado mez de setembro:

3.º Que o governo imperial houve por bem conceder seis mezes de licença com soldo simples ao Sr. capitão do quinto batalhão de fuzileiros Firmino José da Silva Braga; tres mezes com soldo simples para vir a esta provincia ao Sr. alferes do setimo batalhão de fuzileiros Estevão José Paes Barreto; prorogar por tres mezes com soldo simples a licença com que se acha na côrte, para tratar de sua saúde, ao Sr. primeiro tenente do segundo batalhão de artilharia a pé addido ao primeiro da mesma arma Carlos Bernardino de Moura; e finalmente prorogar tambem por tres mezes com soldo simples a licença que goza na côrte para tratamento de sua saúde o Sr. capitão do mesmo batalhão segundo Antonio Alves Carqueja, sendo a primeira destas disposições declarada em aviso da repartição da guerra de 5, a segunda de 26, a terceira de 31 tudo de agosto, e a quarta de 21 do proximo passado mez:

O mesmo Sr. marechal determina portanto, que o Sr. capitão Manoel José de Espindola, passe o commando interino do batalhão primeiro de caçadores ao Sr. capitão João dos Passos Nepomoceno.

Francisco Carlos Bueno Deschamps,
Capitão ajudante de ordens.

EXTERIOR.

O FALLECIDO CONDE DE NEULLY, EX-REI DOS FRANCEZES.

O fallecido conde de Neully Luiz Filippe nasceu em Paris a 6 de outubro de 1773 e era o primogenito de Filippe José, duque de Orleans, vulgarmente chamado Filippe Egalité, e de Maria filha do duque de Penthièvre. Educado por pais cuidadosos e benevolos, o futuro rei assignalou a sua juventude por muitos actos de benevolencia que revelaram um caracter sufficiente para merecer a alta recommendação da celebre madama de Genlis. A educação sabia e judiciosa dada por esta senhora era bem calculada para fazer desabrochar quaesquer boas qualidades talentos nos espiritos das pessoas collocadas debaixo de sua direcção. O diario do duque de Chartres mostra que elle não foi inteiramente isento das doutrinas revolucionarias, e essas ideias foram mui animadas pela sua liga, com o club Jacobino.

Em 1791 o joven duque o qual previamente tinha recebido a nomeação de coronel para o 14.º regimento de dragões, assumio o commando desse corpo, e quasi o primeiro acto de sua autoridade foi salvar do furor da canalha a dous clerigos que, como outros muitos, tinham recusado prestar o juramento exigido pela constituição. O duque de Chartres desenvolveu nessa ocasião muita coragem pessoal, e igual tacto em guiar os sentimentos da canalha enfurecida. De igual coragem deu elle prova salvando de ser afogado a Mr. de Siret de Vendome, engenheiro de pontes e calçadas pelo que a camara municipal daquella cidade lhe fez presente de uma corôa civica.

Em agosto de 1791 o duque de Chartres sahio de Vendome com o seu regimento para Valenciennes, e fez sua primeira campanha em abril de 1792 quando a França declarou guerra á Austria. Elle combateu em Valmy á frente das tropas que lhe foram confiadas por Kellerman a 20 de setembro de 1792, e depois a 6 de novembro debaixo das ordens der Dumourier em Jemappes. Durante o periodo no qual o duque de Chartres esteve empenhado em suas operações militares, a revolução foi caminhando apressada para a sua crise. O decreto de banimento contra a familia Bourbon *Capet*, logo depois revogado, parece ter assustado o espirito do duque, o qual instou com seu pai para que fossem procurar asylo em uma praia estrangeira, visto ser uma desgraça ter elle de tomar parte no julgamento de Luiz XVI. O duque de Orleans não deu attenção a estas representações, e o duque de Chartres, vendo que não era attendido, voltou para o seu posto no exercito. A execução do duque de Orleans, a qual teve lugar a 21 de janeiro de 1793 verificou logo depois as antecipações melancolicas do filho. Sete mezes depois da morte de seu pai, o duque de *Chartres* e o general Dumourier foram chamados perante a commissão de salvação publica, e ambos conhecendo a naturesa sanguinaria desse tribunal fugiram instantaneamente para as fronteiras. A despeito das deligencias que foram feitas para os apanhar, elles poderam ambos escapar-se para os paizes Baixos, então debaixo da denominação da Austria. As autoridades austriacas convidaram o duque para entrar em seu serviço, porém elle, recusando honrosamente pegar em armas contra sua patria, retirou-se para a vida particular, dirigindo-se como viajante a Aix-la-Chapelle, e Coblentz com destino á Suissa, não obstante ter comsigo mui pouco dinheiro e achar-se de hora em hora cercado de perigos. Mademoiselle Adelaide de Orleans fugio para o mesmo paiz com sua aia madama de Genlis, e encontrando a seu irmão em Schafhausen acompanhou-o a Zurich. Os filhos mais moços do duque de Orleans foram postos em liberdade depois de uma prisão de tres annos, sobre a promessa de se transportarem para os Estados-Unidos.

Chegando á cidade de Zurich, o duque de Chartres achou os emigrados francezes desfavoravelmente dispostos para com a casa de Orleans e os magistrados do Cantão não quizeram conceder refugio aos fugitivos, temendo a vingança da França. Deixando portanto a cidade de Zurich o mais particularmente que lhes foi possivel, elles passaram-se para Zug, onde alugaram uma pequena casa, mas sendo logo descobertos, obtiveram por intercessão de M. de Montesquiou ser admittidos no convento de Santa Clara junto de Baumgarten, atravessando o duque de Chartres os differentes paizes da Europa, falto dos recursos necessarios.

Depois de visitar Basilea, onde vendeu os seus cavallos, elle atravessou a Suissa acompanhado pelo seu servo fiel Baudoin. Os recursos do infeliz viajante decresceram de dia em dia, e parecia que elle seria brevemente obrigado a trabalhar para ganhar o seu pão quotidiano quando recebeu uma carta de M. de Montesquiou informando-o de que lhe tinha arranjado o lugar de professor na academia de Reicheuau, villa ao sudeste da Suissa. Chegando a esta localidade, elle foi examinado e enfim nomeado professor, não obstante ter menos de 20 annos de idade. Alli tomou elle o nome de Chabaud Latour, e soube pela primeira vez da sorte de seu pai. Em consequencia de alguma agitação nos Grisões, mademoiselle de Orleans deixou o seu retiro em Baumgarten e procurou a protecção de sua tia, a princeza de Conti na Hungria. Ao mesmo tempo Mr. de Montesquiou offereceu ao duque de Chartres um asylo em sua propria casa em Baumgarten, onde elle permaneceu debaixo do nome de Gorby até ao fim de 1794, quando foi obrigado a deixar este lugar por ter sido descoberto.

O fugitivo tentou então ir para a America, e resolvendo embarcar em Hamburgo, dirigio se para aquella cidade onde chegou no principio de 1795; mas por falta de meios foi obrigado a abandonar este projecto. Sendo provido de uma letra de cambio sobre um banqueiro de Copenhague, elle atravessou a pé a Suecia e a Noruega, e chegou ao cabo do norte em agosto de 1795. D'alli voltou logo depois para Tornea, donde passou para Abo e atravessou a Finlandia evitando sempre a Russia por medo da imperatriz Catharina. Depois de completar suas viagens pela Noruega e Suecia e de ter sido reconhecido em Stockolmo, elle atravessou a Dinamarca debaixo de um nome supposto.

Negociações fôram então abertas pela parte do directorio, o qual debalde tinha tentado descobrir o lugar do exilio do joven principe, para induzi-lo a ir para os Estados-Unidos, promettendo no caso de elle estar por isso, que a condicção da duqueza de Orleans seria melhorada, e que seria permittido aos seus irmãos mais moços o irem para a sua companhia. Foi por intermedio de Mr. Westford de Hamburgo que esta carta chegou ás mãos do duque, o qual aceitando sem hesitação os termos que lhe fôram propostos, embarcou-se no *American* e fazendo-se de vella da embocadura do Elba com o seu servo Bandoin a 24 de setembro de 1796, chegou a Philadelphia 27 dias depois.

Em novembro seguinte o joven principe recebeu alli os seus dous irmãos vindos de Marselha, e todos tres passaram juntos o inverno naquella cidade. Depois elles visitaram Monte Vernon, onde contrahiram intima amizade com o general Washington, e viajando pelas partes occidentaes do paiz, voltaram a Philadelphia depois de uma longa e fatigadora jornada Elles visitaram Nova-Orleans e passaram-se para Havana em um navio inglez, mas a falta de delicadeza com que fôram tratados pelas autoridades hespanholas obrigou-os a sahir logo daquella ilha e a passar-se para as ilhas Bahamas, onde o duque de Kent os tratou com muita benignidade, entretanto como este não estivesse autorisado para dar-lhes passagem para a Inglaterra em uma fragata ingleza, elles embarcaram-se para New-York, e dalli fizeram-se de vella em um navio particular para a Inglaterra, saltando em Falmouth no mez de fevereiro de 1800. De Falmouth elles dirigiram-se para Londres e fôram residir em Twickenham, onde por algum tempo viveram tranquillos, sendo tratados com distincção por todas as classes da sociedade. Todavia sabendo que a duqueza de Orleans estava detida em Hespanha, elles solicitaram e obtiveram do governo inglez permissão de ir a Minorca em uma fragata ingleza.

O estado perturbado em que se achava a Hespanha nesse tempo não lhes permittio alcançarem o seu fim, e depois de uma viagem incommoda os tres irmãos regressaram para Twickenham, onde se entregaram ao estudo, e nenhum successo de importancia perturbou o seu retiro até a morte do duque de Montpensier, a qual teve lugar a 18 de maio de 1807. Este principe foi sepultado na Abbadia de Westminster.

A saúde do conde Beaujolais começou logo depois a declinar do mesmo modo que a de seu irmão. Os medicos fôram de opinião que elle devia ir residir em um clima mais quente e por isso foi elle obrigado a partir para Malta, onde morreu em 1808,

sendo sepultado na igreja de S.-João de Valetta.

O duque de Orleans, deixando então Malta, partio para Messina na Sicilia, em consequencia de um convite que recebêra do rei Fernando. Durante a sua residencia em Palermo, elle ganhou as affecções da princeza Amelia e com o consentimento do rei e da duqueza de Orleans, casou com ella no anno de 1809.

Nenhum acontecimento importante assignalou a vida do joven por até o anno de 1814, no qual se annunciou em Palermo que Napoleão tinha abdicado o throno, e que a restauração da familia Bourbon ia ser effeituada. O duque embarcou-se immediatamente para a França e chegou a Paris a 18 de maio, sendo-lhe restituido pouco tempo depois o gozo das honras que elle tambem merecia.

A volta de Napoleão em 1815 perturbou logo a sua tranquillidade, e tendo mandado sua familia para a Inglaterra, elle passou a tomar o commando do exercito do norte para o qual tinha sido nomeado por Luiz XVIII. Nesta situação permaneceu até o dia 24 de março de 1815, no qual entregou esse commando ao duque de Treviso e retirou-se para Twickenham.

Quando, depois dos 100 dias, Luiz XVIII ordenou que todos os principes de sangue fossem occupar os seus assentos na camara dos pares, o duque recolheu-se a França, mas por suas opiniões liberaes, tornou-se tão pouco agradavel á administração que julgou prudente voltar outra vez para a Inglaterra, onde permaneceu até 1827.

Nesse anno elle voltou para a França, e alli viveu particularmente até á revolução de 1830.

Não julgamos necessario referir circumstanciadamente os acontecimentos deste periodo terrivel que terminou com a collocação de Luiz Filippe sobre o throno da França e bem assim a historia subsequente do seu reinado, por quanto taes acontecimentos são bem conhecidos e dispensam toda a recapitulação.

(*Times.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE OUTUBRO DE 1850.

Temos a vista alguns exemplares dos Periodicos dos nobres no Porto que alcançam a 13 de setembro, e accusam datas de Lisbôa até 7, de Hespanha e França até 6 e de Inglaterra até 7.

Portugal ficàra plenamente tranquillo.

Descobrira-se na alfandega grande uma porção de volumes de lenços de algodão, que intermeados de alguns de seda, haviam ido a despacho, como se fossem todos daquella qualidade.

Em Monção houve um horrivel incendio no convento dos extinctos padres da Congregação do Oratorio; e apesar do zelo e actidade das autoridades, apenas se pôde salvar a igreja e a parte do edificio que fica ao norte:

Hespanha gosava de socego.

A 24 de agosto deviam de trocar-se as ratificações dos tratados de extradicção dos criminosos entre a França e a Hespanha pelo embaixador da republica franceza e por Mr. Pidal ministro dos negocios estrangeiros.

Era a cada momento esperado em Porto-Lhano, Mr Bartholomi, portador de uma espada que havendo pertencido ao Imperador Napoleão, fôra mandada de presente ao general Narvaez pelo o actual presidente da republica franceza. Tão subido testemunho da estima e consideração que ao nobre general hespanhol vota o primeiro magistrado da França, exhuberantemente prova a harmonia que reina entre o governo dos dous paizes.

Estavam findas as eleições; os progressistas apenas poderão mandar as côrtes um pequeno numero de seus aliados; sendo que não conseguiram a eleição de Cortinas, Olomaga, San Miguel, Sagarte, Mendisabal Entretanto, como tinham havido eleições duplas e triplices, contava-se com 17 vacaturas no congresso, logo que se elle reunisse.

Tinha sido preso em Placencia, por auto judicial, o marquez de Albarda, democrata exagerado.

Em França continuavam a dominar os principios de ordem: os vermelhos commonistas e socialistas viam a cada passo frustados os seus melhores exforços.

O presidente proseguia em suas visitas aos departamentos; e no de Caen, onde entrava no dia 4 do passado as 6 3/4 horas da tarde, fora recebido no meio de vivas — ao presidente, a Napoleão.

Tinham-se tambem manifestado pela união da constituição os conselhos dos departamentos de Air, Cote-d'or, Sena inferior e Meuse.

Após um banquete desordenado que ouvera lugar em Mirabel alguns socialistas que nelle conviveram foram em bando a residencia do parocho do lugar e ahi atroaram os ares com cantigas indecentes.

A 6 de setembro selebrara-se em Paris, na capella das Tulherias um officio pelo repouso da alma de Luiz Filippe.

O *Siecle* publicára o seguinte:

« O presidente da republica escreveu á rainha Amelia annunciando-lhe que elle autorisava a familia de Orleans a fazer conduzir para França o corpo do rei, e que permittia a todos os membros da familia o escoltarem os despojos mortaes do chefe da casa de Orleans, com condição de que os principes deixariam a França em a mesma noite da inhumação do corpo do rei nas catacumbas da capella de Dreux — Respondeu-se negativamente a esta proposição.»

As noticias de Inglaterra nada adiantam as que publicámos em o *Diario* n. 282 de 14 do corrente.

Communicado.

Uma lagrima sobre o tumulo de um amigo.

Quarenta annos de uma estreita, e nunca interrompida amisade foi tempo bastante para bem conhecer as virtudes do prestimoso cidadão o tenente coronel Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho. O brasileiro amigo de sua patria, o empregado probo e justiceiro, o bom filho, bom pai, bom esposo e bom amigo, o protector da humanidade, ja não existe. Foi no dia 12 de setembro atrozmente assassinado por um soldado de primeira linha do destacamento na villa do Brejo, que o atocalhava amargem do rio Tabocas. A mais mesquinha intriga, e a inveja urdirão o mais injusto dos processos, como virtuoso amigo foi lançado na lista dos culpados! mas vendo-se que sua innocencia o salvaria do rigor das leis, reccorrem a mais barbara das vinganças. Oh! immoralidade! Oh! perversidade e covardia! o que fizestes? Arrojastes a sepultura o homem sem mancha, aquelle que era todo-probidade! Feras sedentas de sangue humano! até quando caminhareis impunes na estrada dos crimes? Deos justo, mandai sobre a cabeça do perverço a espada da justiça, castigai os roubadores de tão preciosa existencia, Oh! patria, oh! liberdade, perdeste um corajoso defensor; aquelle mesmo que por vezes impunhou as armas, e que em tua defesa regou a terra com seu sangue, ja não existe! Sim, charo amigo, já não existes; mas, tua memoria existirá sempre nos corações de teus fieis amigos, os quaes derramando sobre teu tumulo copiosas lagrimas, não cessarão de em teu favor dirigir ao Altissimo fervorosas preces. Repousa alma pura lá nessa celestial habitação dos justos, e lá mesmo dessa eternidade aceita um ai magoado, ouve um suspiro de quem sempre te consagrou a mais fiel amisade.

João Florentino Cavalcante de Albuqueque.

Correspondencia.

Srs redactores.—A homenagem que devo a verdade, me impõe o sagrado dever de dar a Deos o que pertence a Deos, e a Cezar, o que he de Cezar. Achando-me preso a muitos dias nas cadeias desta cidade, e não tendo quem para meu livramento promovesse um só passo, hei encontrado no illustre Sr. Dr. promotor não um ferreo accusador como fiscal da justiça, mas um protector, um pai, um amigo, que mostra só anhelar, prodigalisar-me com humano e brasileiro coração, já requerendo aos meus juizes, e já influindo no avance do meu processo; tenho ja recebido de sua philantropia todas as munificencias de uma alma nobre e cavalheirismo não mentido. Honra e gloria seja dado ao mui illustre Sr Dr. promotor, prosiga S. S. a trilhar esta honorifica estrada digna do alto lugar que occupa, que estou certo sera credor da estima de todos os homens honestos, humanos e alvites: e os céos lhes derramara suas celestiaes benções.

He esta a simples lingoagem da verdade, e do meu debil reconhecimento: praza aos céos, que todos quantos dirigem a florida vara da justiça o sejam com tanta imparcialidade, quanto tenho reconhecido na são consciencia do illustre Sr. Dr. promotor para com a minha causa em questão.

Sirvam-se, Srs. redactores, dar publicidade a estas linhas, do seu venerador e obrigado.

Theodoro Marques Vieira.

Repartição da policia.

PARTE DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1850.

Foram presos: a ordem do delegado do primeiro districto do termo do Recife os Portuguezes Antonio José Pereira de Miranda e João Frederico de Abreu Rego, como indiciado em crime de reduzir a escravidão pessoas livres: e Antonio Luiz da Silva por crime de roubo: a ordem do subdelegado da freguezia de Santa-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife Manoel Ceriaco da Fonseca e Antonio Pereira dos Santos por estarem armados: a ordem do subdelegado da freguezia de Santo-Antonio os estudantes do lyceu Januario Alexandrino Caneca e José Silvano de Vasconcellos, por briga; a ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista João José Correa por crime de offensas physicas, e Maria Joaquina do Espirito Santo, para correcção e a do subdelegado do primeiro districto da freguezia dos Afogados José Luiz, para averigoações policiaes.

Idem do dia 17.

Foram presos: a ordem do subdelegado da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife o marujo José Teixeira, por crime de contrabando, Brasilina Maria da *Conceição* e Senhorinha Maria do Rosario, para correção.

Idem do dia 18.

Foram presos: a ordem do subdelegado do primeiro distrito Miguel Joaquim das Chagas para correcção; a do subdelegado da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife Manoel Francisco de Mello, para averigoações policiaes; a ordem do subdelegado da freguezia de Santo-Antonio José Theodoro Pereira da Silva, por ebrio; e a do subdelegado da freguezia de San-José o preto Sebastião, escravo de D. Maria Rita de Mello, para averigoações policiaes.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 18	9:996,430

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 18	871,382

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 18	380,060

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 18	598,913

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 18.

Genova por Malaga -- 67 dias, e do ultimo porto 41, barca sarda *Affonso I*, de 196 toneladas, capitão Rafael Bozzano, equipagem 15, carga vinho e mais generos; a Oliveira & Irmãos.

Porto -- 31 dias, brigue portuguez S. *Manoel I*, de 168 toneladas, capitão José Francisco Carneiro, equipagem 25, carga vinho e mais generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Passageiros, o Dr. Epifanio Astudeih e Buson com sua familia, João da Silva Regadas, Manoel Pereira de Carvalho, Antonio da Silva Pereira e Antonio José da Silva Borges.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro -- Barca americana *Eldorado*, capitão James Etchberger, em lastro.

Observação.

Fez-se a vela a corveta ingleza *Tweed*, commandante Lord Francis Russell, a cruzar.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 29, 30 e 31 do mesmo irá á praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra dos concertos da ponte do Anjo, sobre o rio Serinhãem, avaliada em 939,400 rs., e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na fórma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de outubro de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annuncição*

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras dependentes desta arrematação, serão feitas de conformidade com o orçamento, apresentado nesta data ao Exm. Sr. presidente desta provincia pelo preço de 939,400 rs.

2.ª O arrematante começará as obras no prazo de um mez, contado da data da participação que lhe for feita da approvação da arrematação pelo governo; e as concluira no prazo de quatro mezes, ambos contados da mesma participação.

3.ª A importancia d'arrematação será paga em duas prestações iguaes, a primeira depois de ter feito metade da obra, e a segunda depois de lavrar o termo do recebimento defenitivo

4.ª Para tudo mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio de 1850. Ponte dos Carvalhos, 28 de setembro de 1850. -- O engenheiro chefe da quarta secção, *Florianno Désiré Portier*. -- Approvados pela directoria em conselho no dia 14 de outubro de 1850. -- O director, *J. M Alves Ferreira*. -- *J. L. Victor Lieuthier*. -- *H. A. Milet*. -- *Florianno Désiré Portier*. -- Approvo. -- Palacio do governo da provincia, 15 de outubro de 1850. --- *Souza Ramos*. --- Conforme. -- O official-maior, *Manoel Clementino Carneiro da Cunha*. -- Conforme. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

-- O Illm Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 10 do corrente, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar nos dias 22, 23 e 24 do corrente por venda, a quem mais der, os livros constantes da relação abaixo copiada.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 14 de outubro de 1850 -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

Relação dos livros que teem de ser arrematados.

Leis ordenações do reino, a 12,000 rs. 72,000 rs; 7 obras de Luiz Teixeira sobre direito civil a 12,800 rs., 89,600 rs.; 5 ditas de Ortolam, legislação penal comparada, a 5,000 rs., 25,000 rs.; 35 ditas, segundos cantos de Dias, a 2,000 rs., 70,000 rs.; 7 ditas, livrarias classicas portuguezas, a 8,400 rs., 58,800 rs; uma dita, collecção de legislação portugueza, por 108,000 rs; 4 ditas, reportorio de Fernando Thomaz, a 6,800 rs., 27.200 rs.; 54 ditas, burros de saIustio, a 900 rs., 48.600 rs.; 6 ditas, conselho do povo, a 3,500 rs., 21,000 rs; 30 ditas, Bomim, codigo penal, a 2,000 rs., 60,000 rs.; 14 ditas de Chavion, a 2,000 rs., 28,000 rs.; 410 ditas, direito natural do Autran, a 1,500 rs., 643,000 rs.; 200 ditas de Ortelan a 1,000 rs, 200,000 rs.; 100 ditas, philosophia de Cousin em portuguez, a 600 rs., 60,000 rs.; 70 ditas, lições criminaes, a 2,000 rs., 140,000 rs.; 200 ditas, grammatica de Salvador, a 200 rs., 40,000 rs; 1 dita de Malvina, por madame Coten, por 3,800 rs -- Conforme. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 10 do corrente, e em virtude da lei do orçamento vigente art. 34, § 20, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar nos dias 22, 23 e 24 do corrente, por venda a quem mais der o proprio provincial denominado Jardim Botanico na cidade de Olinda, avaliado em 2:800,000 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio-dia. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 12 de outubro de 1850 -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

-- Perante a camara municipal desta cidade estará a praça nos dias 16, 18 e 21 do corrente a ribeira da freguezia da Boa-Vista, e o imposto de 500 rs. por cabeça de gado vaccum consumido nas freguezias dos Afogados, Varzea, Poço, Muribeca, Jaboatão e S.-Lourenço. Os licitantes pódem comparecer na casa das sessões da mesma camara, nos indicados dias, munidos de fiadores idoneos, que mostrem por meio de certificados não deverem nada a fazenda publica, geral e provincial.

E, para que chegue ao conhecimento de quem convier, se mandou publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 14 de outubro de 1850.

Francisco Antonio de Oliveira,
presidente.
João José Ferreira de Aguiar,
secretario.

Declaração.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que hoje, depois da visita ordinaria, estará aberto o grande hospital de caridade, cuja entrada será franca a quem o quizer visitar, como o determina o artigo 161 do regulamento. Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 18 de outubro de 1850. -- O escrivão da administração, *Antonio José Gomes do Correio*.

Theatro de S. Isabel.

25.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Hoje, 19 de outubro de 1850.

Depois da execução de uma agradavel ouvertura, representar-se-ha o drama em 3 actos e 6 quadros

OS SEIS DEGRÁOS DO CRIME.

Denominação dos quadros.

1.º A occiosidade.
2.º As mulheres.
3.º O jogo.
4.º O roubo.
5.º O assassinato.
6.º O cadafalso.

Personagens.

Julio Dormely -- Germano.
Francisco -- Costa.
Fernando, amigo de Julio -- Raymundo.
Carlos, dito -- Silvestre.
Miguel -- Sebastião.
Lacaille -- Coimbra.
Roberto -- Cabral.
Luiza -- Emilia.
Madame Doucet -- Joanna.
Elomira -- Rita.
Fany -- Soledade.
José -- Santa Roza.
Bertier -- José Alves.
Um commissario de policia -- Cunha.
Um banqueiro da casa de jogo -- Cabral.
Soldados, convidados, jogadores, etc.

Terminará o espectaculo com a graciosa commedia em um acto

O inglez maquinista.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Publicações litterarias.

Para quantos presam a religião, a piedade e os bons costumes.

Sahio finalmente á luz o ja annunciado opusculo com o titulo **Observações criticas sobre o romance do Sr. Eugenio Sue, o Judeu Errante**, onde se mostram as impiedades, e o rancor desta obra contra a sacrosancta religião de nossos pais, e faz-se a victoriosa defeza da mui digna, e prestimosa companhia de Jesus. Vende-se em S.-Antonio na loja do livro azul, no pateo do Collegio, e na Boa-Vista, botica do Sr. Gameiro, a dez tustões cada exemplar.

A famosa lição sobre a pena de morte composta, e dictada na universidade de Pisa pelo respeitavel Carmignani um dos maiores criminalistas da Europa, esta traduzida do italiano em vulgar pelo padre Lopes Gama. Vende-se em Santo Antonio, na loja de livros que foi do fallecido Dr. Coutinho, na esquina do Collegio; no bairro do Recife, na loja de livros do Sr. padre Ignacio; na Boa-Vista, na botica do Sr. Gameiro; em Olinda, rua do Amparo, botica do Sr. Raposo. Preço dez tostões.

Publicação commercial.

Imprime-se na cidade da Bahia um periodico em inglez e portuguez, que da conta dos movimentos mercantis daquella praça, traz os preços dos principaes generos de importação e exportação, lista dos navios surtos no porto, cambios, etc., etc.

Subscreve-se nesta cidade em casa do Sr. F. H. Luttkens, rua do Trapiche.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará segue em poucos dias o hiate *Ligeiro*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 5.

— Para o Rio Grande do Sul, segue com brevidade a escuna nacional *Santa-Cruz*, capitão Manoel Pereira de Sa, recebe alguma carga e escravos a frete, a fallar com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 7.

-- Para a Bahia pretende seguir viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: para carga e passageiros trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz numero 33.

Para o Maranhão e Pará

segue, com a maior brevidade possivel, a escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com João Carlos Augusto da Silva, ou com o capitão, na rua da Cruz, armazem n. 13.

Leilões.

— O Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, e para liquidação, de diversos escravos, moços e velhos, com habilidades e sem ellas; o que tudo melhor se explicará no acto da arrematação: sabbado, 19 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, na rua d'Apollo n. 14.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

-- Mademoiselle Quentin tendo de seguir para França no primeiro navio, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um optimo armario para modista, dito para roupa, uma commoda com espelho, sofá, mesas e cadeiras de jacarandá, ditas de braços, caixa de costura, um espelho grande muito rico, vasos de cristal para perfumes, um porta-licor, um galheteiro e uma manteigueira muito ricos; assim como de alfinetes de ouro com camapheos, e de uma porção de fazendas, como seja suspensorios finos, gravatas, escovas, perfumarias, etc.: terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar da casa n. 26, Aterro da Boa-Vista.

Avisos diversos.

-- Os abaixo assignados declaram a quem convier, e com especialidade aos Srs. negociantes desta praça, que a pessoa encarregada para em seus nomes fazer compras para seu estabelecimento das Cinco-Pontas n. 93, e por cujas compras a credito os abaixo assignados se responsabilisam, he o administrador do mesmo estabelecimento o Sr. Florencio José de Oliveira Figueiredo; sem que todavia os annunciantes estejam mal satisfeitos com as compras que outras pessoas anteriormente a esta data lhes faziam para dito estabelecimento; approveitando os annunciantes o ensejo para com especialidade agradecerem ao Sr. José Carreiro da Silva os favores que lhes devem pelas boas compras e contas do dito Sr. Carneiro, com as quaes estão os annunciantes mui satisfeitos, e lhes votam sincera gratidão.

Viuva Diniz & Filhos.

-- Não ha duvida, Sr. Dr. engenheiro, que a direcção e perfeição que tem levado a estrada dos Remedios muito acredita a V. S. e aos Srs. arrematantes, estes pelo esmero e perfeição que a levam, e a V. S. pela direcção que lhe tem dado; e deixe lá o Sr. *Observador* sem conhecimento de causa notar a curva que se lhe deu; mas, se he verdade o que se diz, que V. S. pretende abrir o muro do fallecido Canuto por poupar uma niaria de indemnisação, largar a recta, formar uma curva, sahir a frente ao oitão de uma casa, podendo ser dita sahida sempre recta até o pateo da igreja matriz, e assim reunir o util com o agradavel, se isto se realisar (o que se diz) então rasão terá não só o Sr. *Observador* como todo o publico de o censurar, e com muita rasão dizerem que podem seus autores limpar as mãos a parede.

Um dos taes.

-- Aluga-se pelos 4 mezes de festa uma casa terea nos arrombados em Olinda, com commodos sufficientes para uma familia, com quintal murado, com cacimba de boa agua e portão ao lado para dispejo: quem pretender dirija-se a Fóra de Portas rua do Pilar n. 68.

-- Roga-se ao Sr. Meireles, academico, natural da Bahia, que tenha a bondade de ir pagar o que deve a Madama Dailsirac, antes que se retire para a mesma provincia.

-- Domingos A. de Oliveira retira-se desta provincia.

-- Antonio Pereira de Oliveira faz sciente ao respeitavel publico, que, por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por Antonio Pereira de Oliveira Maya.

-- Perdeu-se, no domingo, 17 do corrente, uma loneta de ouro, lavrada: quem a tiver achado e quizer restituir, dirija-se á rua do Vigario, n. 21, primeiro andar, casa do cirurgião Silva.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, a qual dá fiador á sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua de Hortas, n. 144.

-- Offerece-se, para ama de uma casa, uma crioula solteira, que engomma, lava e cozinha o diario de uma casa: quem a pretender, dirija-se á rua das Cinco-Pontas, n. 66.

-- Em dias da semana passada quebraram o cadeado e furtaram uma canoa de carreira, de um só páo de cedro, no lugar dos Remedios, a qual ainda não appareu: quem della der noticia, ou leva-la a seu dono, o Macambira, morador no mesmo lugar dos Remedios, será gratificado.

— No dia quinta-feira, 17 do corrente, ao meio dia, voou para as partes da ribeira um papagaio, levando uma corrente no pé esquerdo, e tinha algumas pennas amarellas pelas costas: quem o pegar leve-o á rua Direita, n. 79, padaria, que será gratificado.

-- Precisa-se de 60,000 rs. a premio sobre penhores de ouro: quem quizer dar annuncie.

-- Pede-se ao Sr. administrador dos hospitaes de caridade, que estiver de semana, que visite com mais frequencia o hospital e casa dos espostos, principalmente a horas desencontradas, pois assim convem ao bom andamento daquellas casas.

-- Estando-se procedendo ao inventario dos bens que ficaram por fallecimento de D. Ignacia Brisida de Mello pelo juizo dos orphãos, avisa-se a todas as pessoas que se julgarem credoras da dita finada a apresentarem seus documentos no prazo de oito dias, a contar de hoje, na rua das Larangeiras n. 21, afim de poderem ser attendidas no mesmo inventario. Recife, 17 de outubro de 1850.

-- O guardião actual do convento de N. S. das Neves da cidade de Olinda, proximamente a retirar-se do seu emprego, não podendo fazê-lo pessoalmente, vem por meio deste agradecer a todas as pessoas que o coadjuvaram na presente administração com suas esmolas e mais serviços pessoaes, e conjunctamente offerece o seu acanhado prestimo em qualquer lugar que a Divina Providencia o houver de collocar. Recife, 16 de outubro de 1850. -- *Fr. João Baptista do Espirito Santo.*

-- Russell Mellors & Companhia mudaram seu escriptorio e armazem de fazendas da rua do Trapiche para o lado opposto da mesma rua, casa n. 32, na esquina da Lingueta.

-- Precisa-se de um caixeiro para loja de sapatos: na praça da Boa Vista, a primeira, junto a venda da esquina.

-- Na rua Nova, na loja do sobrado n. 52, precisa-se de uma ama de leite.

-- Precisa-se de um forneiro, que ajude na masseira por se fazer pouco serviço: na rua do Cotovello n. 29.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço externo do collegio das orphãas: os pretendentes dirijam-se ao referido collegio, a fallar com o director.

-- Um preto perdeu ou vendeu um diamante de cortar vidros, cabo torneado e o quadrado de ferro de jogar e tirar fóra, sendo ja bastante usado: roga-se, pois, a quem o achar, leve-o á fabrica de caldeireiro, rua do Brum n. 28, que será recompensado.

-- Johnston Pater & C. remettem para a Bahia as escravas Virginia e Guilhermina, esta crioula, pertencente ao Snr. Eduardo Comber, e aquella de nação, do Sr. André Comber, em virtude de ordens dos mesmos Srs., acompanhadas cada uma de uma filha menor.

-- Precisa-se alugar tres negros que entendam de trabalhar em armazem de assucar: na rua da Cadeia Velha n. 17, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se alugar uma ama secca de bons costumes, que saiba bem cozinhar, para uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua das Trincheiras n. 19, sobrado.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 25, da rua Nova: a tratar na loja do mesmo sobrado, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 42, escriptorio de Antonio Valentim da Silva Barroca.

-- Deseja-se adquirir uma imagem muito perfeita de N. S. das Dores, de vulto de um palmo, ainda que seja em segunda mão: no Aterro-da-Boa-Vista, casa amarella defronte da matriz, ou annuncie.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA VISTA.

AOS 10:000,000 de réis.

As 8 horas da manhãa do dia 31 do corrente, e no consistorio da respectiva igreja matriz andam infallivelmente as rodas desta loteria, seja qual for o numero de bilhetes que possa ficar: se porém estes se acabarem antes daquelle dia, o referido andamento se realisará tambem antes do dia prefixo e invariavelmente disignado. O resto de bilhetes acha-se a venda nos lugares seguintes: rua da Cadeia do Recife, loja da viuva Vieira & Filhos; S.-Antonio, João Moreira Marques, pateo da matriz; Fortunato Pereira Bastos, praça da Independencia; Bernardino José Monteiro, praça do Livramento; Francisco Antonio das Chagas, rua dita; Boa-Vista, Antonio da Silva Guimarães, rua do Aterro.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite, e que seja livre e desembaraçada: na rua da Cadeia-Velha, n. 24.

-- Na rua de S.-Amaro, n. 14, offerece-se uma ama para o serviço de uma casa de homem solteiro, ou de pouca familia, a qual lava e engomma.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Imperial, n. 104, com muitos commodos, por barato aluguel: na rua Augusto, n. 25.

-- Manoel José Lopes mudou a sua loja de miudezas da rua estreita do Rozario, n. 18, para a rua larga do Rozario, n. 40, aonde todos os seus freguezes o acharão sempre prompto para os bem servir com todo o sortimento de miudezas: tudo pelo mais barato preço do que em outra qualquer parte.

-- A pessoa que carregou em uma embarcação para os portos do norte no anno de 1845 a 1846, um caixão com diversos objectos, com a marca a margem MD, dando 10,000 rs., se dirá aonde existe dito caixão: na rua de Hortas, n. 110, a fallar com João da Silva Loureiro.

-- No dia 23 do corrente, á porta do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, se hão de arrematar, pelas 4 horas da tarde, dous escravos, por execução de Avrial Irmãos contra Gabriel Affonso Rigueira: he a ultima praça.

-- O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação scientifica a todos os irmãos, que domingo, 20 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, se devem reunir no consistorio da igreja, afim de se proceder em mesa geral a eleição da nova mesa, na certeza de que se fará a eleição com os que se acharem presentes uma hora depois, de conformidade com o compromisso.

-- Aluga-se um sitio com excellente casa de vivenda, proprio para passar a festa, e ter-se nelle 6 a 8 vaccas de leite, no lugar da Magdalena, na estrada que vai para o Lucas: a tratar no mesmo lugar com João Anastacio Camello Pessoa Junior.

-- Precisa-se de uma ama de leite que seja forra, para acabar de criar um menino, porém que seja de boa conducta: na rua do Queimado, n. 6, se dirá quem precisa.

— O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida, pelo presente annuncio, a todos os irmãos da mesma irmandade, para que hajam de comparecer no domingo, 20 do corrente, no respectivo consistorio, pelas 9 horas da manhãa, afim de reunidos em mesa geral proceder-se a eleição da nova mesa.

-- Arrenda-se, pelo tempo da festa, ou por mais tempo, um sitio entre as duas pontes da Passagem da Magdalena, com algumas larangeiras, uma bella mangueira, jaqueiras, optimos cajueiros, 160 pés de abacachis, a maior parte com fructo, e outras arvores: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 14.

-- Manoel Maximiano Guedes vai ao Rio-de-Janeiro, e deixa por seu procurador nesta cidade ao Sr. Leonardo Schuler residente na rua da Cruz n. 55, e approveita esta occasião em razão da brevidade da sua viagem, que seus amigos hajam de aceitar por este jornal as suas despedidas, e lhes offerece naquella cidade os seus dobeis prestimos.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha n. 70, com muitos commodos, frescos, e por barato preço: no primeiro andar do mesmo.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa n. 40 da rua da Cruz no Recife: a tratar na mesma casa.

-- Pela primeira vara do civel, escrivão Baptista se ha de arrematar por tres praças o escravo penhorado a José Luiz Innocencio Pogge, por execução de João Moreira Marques, sendo a ultima praça no dia 22 do corrente.

-- Desappareceu no dia 16 do corrente, da casa da viuva de Herculano José de Freitas, o seu escravo crioulo, com os signaes seguintes: chama-se Manoel, vulgarmente conhecido por cadete, de idade 18 annos, ainda não tem barba, he aprendiz de sapateiro, alto, corpo regular, falla muito desembaraçado, levou vestido calsa preta ja rota, jaqueta preta e chapéo tambem preto com fumo, e como talvez queira se intitular por forro, por isso roga-se as autoridades policiaes, e aos Srs. capitães de campo, que o prendam e o levem a rua do Rozario estreita, sobrado de tres andares, por cima da loja de trastes do Sr. Moreira, que será generosamente recompensado.

-- Lembra-se ao Sr. Joaquim Corrêa de Araujo, morador na povoação dos Afogados, de vir acabar o negocio que tem na rua Nova, loja n. 9.

-- Pede-se ao Sr. Antonio Alves Pimentel morador na povoação do Remedio, de apparecer na rua Nova, loja n. 9, para negocio de seu interesse.

Remedios de graça os pobres

Novo consultorio homœopathico de

João Vicente Martins.

Rua de Apollo n. 24.

todos os dias uteis desde ás 8 horas da manhãa até 1 da tarde improrogavelmente. Fóra destas horas não póde o Sr. J. V. Martins receber visita alguma, por estar occupado em compor e escrever a quarta edição da *pratica elemantar da homœopathia* e outras obras. Quando tenha mais adiantada a composição destas obras poderá destinar algum tempo á praticar operações de cataracta, ou outras que exigem as molestias de olhos especialmente, no exito das quaes tem sido, mercê de Deos, muito feliz.

-- Aluga-se uma casa terrea com sotão no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, quarto para criado, estribaria, cocheira para carro, etc.; uma dita mais pequena no fundo do mesmo sitio: a tratar no pateo do Carmo n. 17, com Gabriel Antonio.

-- O Sr. Ventura Joaquim da Roza haja de vir pagar na rua da Cruz n. 49, a quantia que não ignora; do contrario, tera de ver nesta folha o seu nome até que pague.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 34 da rua do Trapiche: a tratar no armazem do mesmo.

-- Precisa-se de um trabalhador: na rua Direita, padaria n. 24

-- O Sr. José Antonio Teixeira, queira apparecer na rua da Cruz, no Recife, n. 49, loja.

-- Quem annunciou querer comprar uma escrava moça, que saiba engommar, lavar e cozinhar, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

-- Previne-se ao publico para que ninguem faça negocio algum com a casa terrea n. 32 da rua da Guia, a qual se acha penhorada para pagamento da quantia de 1:102,834 rs., resto da herança que coube por fallecimento de D. Mariana Joaquina Possidonia de Jesus, aos herdeiros Franklim Beijamim Theotonio Peixoto e Genuino Augusto Theotonio Peixoto.

-- Quem annunciou querer comprar a obra de Cicero, em bom estado, dirija-se á rua do Mundo-Novo n. 30.

-- No dia 13 do corrente furtaram da casa de José da Rocha Paranhos, um relogio de ouro sabonete patente inglez, com corrente, n. 9,068, fabricante J. Jackson Liverpool: quem o apprehender ou delle der noticia ao annunciante, será recompensado.

— Paulo Gaignour, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os mysterios de sua profissão; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de um amassador para uma padaria no Rio-Formoso: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Praia n. 20, que lá achará com quem tratar.

-- Aluga-se para passar a festa uma casa na povoação do Monteiro, com duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, quartos para escravos, dous quintaes murados, tendo um delles cacimba, e com sahida para o rio: na travessa do Veras n. 15.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha puro mudou sua residencia da rua do Crespo, n. 10, para a rua Nova, n. 58, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia, e que não tem crianças: na rua do Pilar n. 72, segundo andar, em Fóra-de-Portas.

-- O Sr. Joaquim José dos Santos Barraca queira ir pagar a quantia de 33.460 rs. do que comeu aonde não ignora; do contrario, terá de ser sempre lembrado nesta folha.

— O bacharel formado João Floripes Dias Barreto advoga no civel e no crime: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, o pódem procurar a qualquer hora do dia na casa de sua residencia, na rua Nova, n. 52.

-- O abaixo assignado, estando desembaraçado desde 3 até ás 6 horas da tarde, e desejando empregar utilmente este tempo, vai abrir no primeiro de novembro, na casa n. 40 da rua do Pilar, em Fóra de Portas, uma aula, aonde se propõe a receber um numero determinado de meninos, para lhes ensinar o inglez, francez, arithmetica, escripturação mercantili, e em uma palavra tudo quanto deve constitui-los aptos para seguirem a carreira commercial. O abaixo assignado espera que os seus amigos lhe farão a justiça de o acreditar, quando elle solemnemente declara que se compromette a empregar com assiduidade todos os seus esforços para o adiantamento dos meninos cuja educação lhe fôr confiada. A mensalidade he unicamente de cinco mil rs. Os pais que quizerem matricular seus filhos se servirão entender-se com o abaixo assignado no escriptorio dos Srs. C. Starr & C., na rua da Aurora, das 9 horas da manhãa até ás 2 horas da tarde.

José da Maya.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa n. 8: a fallar com Joaquim Francisco de Além, no Forte-do-Mattos, ou com Praxedes da Fonseca Coutinho, seu proprietario.

-- Precisa-se de um trabalhador de enxada, e que saiba tirar leite em vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio de portão de ferro. No mesmo precisa-se de um bolieiro.

-- Quem quizer comprar uma lettra da quantia de 56,060 rs. do Sr. José Brazalino da Silva, appareça na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13, que todo o negocio se fará.

-- Quem quizer comprar uma lettra do Sr. Dr. Honorio F. de Sigmaringa Vas Curado da quantia de 110,280 rs., annuncie para ser procurado, que todo negocio se fará.

-- Roga-se ao Sr. segundo tenente José de Cerqueira Lima, da Bahia, que mande pagar uma lettra, que se acha vencida ha oito mezes; do contrario, terá de ver sempre o seu nome nesta folha.

-- Ainda está fugida, desde o dia 26 de junho, proximo passado, a escrava crioula de nome Maria, moça, de altura regular, corpo reforçado, cadeiras grossas e um tanto sahidas para fóra, bocca regular, beiços grossos, pés e mãos grossas; tem marcas de bexigas no rosto e em todo corpo, peitos pequenos e cahidos, nariz grosso, olhos carnudos, orelhas na parte do enfeite grossas e viradas um tanto para cima; tem uma marca de ferida de caustico do lado direito ou esquerdo, talvez que pouco ja se devulgue das costellas para os vasios; levou vestido de chita ja usado, panno da Costa, e um taboleiro com milho e arroz que vendia no dia que fugio: esta negra segundo os seus costumes de ardilosa, póde ter mudado o nome e mesmo usar de qualquer outro desfarce para não ser conhecida, pois consta andar dizendo ser forra e que a querem captivar: foi de Maceió e aqui vendida pelo Sr. Antonio da Silva Gusmão ao ja fallecido José Antonio da Silva Costa, tendo no poder do dito fallecido 3 filhos, Candida, Luiz e Marcolino; póde esta negra sôb pretexto está occulta em casa de alguem, ou em algum calugi, o que se vai escrupulosamente endagar para se proceder contra quem a tiver occulta: Da-se uma boa recompensa a quem della der noticia certa, ou a pegar e levar á rua de Hortas, n. 114, casa de Antonio Caldas da Silva.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem os mais fortes que se pódem fabricar.

Compras.

-- Compram-se escravos de 10 a 30 annos, de bonitas figuras, para dentro e fóra da provincia: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, todos os dias das 6 ás 11 horas da manhãa e das 2 ás 5 da tarde.

-- Compra-se orellos de panno: na praça da Independencia n. 19.

-- Compra-se, e paga-se bem, uma canna de Angola, para tipoia, que esteja em muito bom estado: na rua estreita do Rozario, n. 31, a fallar com José Moreira da Silva.

-- Compram-se adragonas e bandas de officiaes, de fio ou canutilho dourado, em bom e mão estado: na praça da Independencia n. 19

-- Compram-se 2 casas terreas, cujo valor seja um conto de réis cada uma, para menos; quem tiver annuncie.

-- Compram-se casas terreas no bairro de S. Antonio, não excedendo a 800,000 réis: quem tiver annuncie.

Vendas.

Para quem tiver bom gosto.

Amanhãa, domingo, 20 do corrente, haverá carne de vitella e de carneiro, muito gorda, por preço commodo: no açougue do pateo do Paraizo, esquina do becco do Ouvidor.

-- Vende-se um pardo de bonita figura, muito moço, proprio para pagem, e que não tem vicios: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos e vigesimos da 24.ª loteria a beneficio do monte pio.

Madama Theard, rua Nova n. 32, vende os manteletes de 30,000 rs. por 16,000 rs., os chapéos de seda de 20,000 rs. por 10,000 rs. e os dito de palha enfeitados de 12,000 rs. por 5,000 rs.

-- Vendem-se as seguintes obras com pouco uso, e dos melhores autores, na rua do Amorim n. 33, a saber: Quintino Durward 4 volumes, mysterios de Paris 10 ditos, georgeta 4 ditos, menina emigrada 3 ditos, donzella 4 ditos, os dois Robisons 3 ditos, o solitario 2 ditos, a estrangeira 2 ditos, rochedo dos amores 2 ditos, novo compadre Mateus 3 ditos, Galuxo 4 ditos, Panorama 1837 e 1838 2 ditos.

-- Vende-se um moleque de 17 a 18 annos e de bonita figura sem vicios nem achaques: na rua do Amorim n. 33.

-- Vende-se um sitio na estrada d'Agua-Fria, com casa de vivenda de pedra e cal, com bastante commodo, tem uma baixa optima para plantar capim, e bastante terra de plantar: quem o quizer comprar dirija-se a loja de chapéos na rua Nova n. 46.

— Chegaram do Rio-de-Janeiro alguns retractos de S. M. o Imperador, litografados a meio corpo, e os mais bem parecidos que na côrte actualmente existem, proprios para repartição publica ou salão. Sua Magestade está fardado de generalissimo, com sua commenda do cruzeiro: cada retrato custa 12,000 rs.: na rua do Trapiche n. 40, 2.º andar.

-- Vende-se uma excellente canôa de carreira muito bem construida, calafetada e pintada de novo com muito bom gosto, a qual pega dez pessoas a vontade, por preço muito commodo: na rua dos Coelhos n. 13

-- Vende-se uma bacia de arame, que leva dous a tres canecos d'agoa, tem um pequeno defeito: na rua da Senzalla velha venda n. 15.

-- Vende-se um balcão que serve para venda ou para talho de açougue, por ser enconta: na rua da Senzalla velha venda numero 15.

-- Acaba de sahir á luz no Rio-de-Janeiro a importante obra

Tratado regular e pratico de testamentos e sucessões, ou

compendio methodico das principaes regras e principios que se pódem deduzir das leis testamentarias, tanto patrias como subsediarias illustrados e aclarados com as competentes notas, por Antonio Joaquim de Gouveia Pinto, sexta edição mais correcta, consideravelmente augmentada com a legisção brasileira, promulgada desde a epoca da independencia e expressamente accommodada ao foro do Brasil, pelo doutor Furtado de Mendonça, lente da academia de S.-Paulo, 1 volume de 468 paginas: vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Guia dos namorados.

Guia dos namorados, ou vocabulario das flores, das côres e das pedras preciosas, com a lista alphabetica das suas significações: a loteria, o jogo das finezas; o oraculo das Flores; a loteria e o telegrapho de amor; e varias poesias sobre o mesmo assumpto Segunda edição augmentada Um elegante volume nitidamente impresso, com a seguinte epigrafe. « O amor he uma gota celeste que a providencia verteu no calix da vida para lhe corregir o amargor. »

--Vendem-se 5 lindos moleques de 10 a 17 annos; 6 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles optimo sapateiro e outro cozinheiro; um pardo de 18 annos, com principios de carpina; 2 pardas de 15 a 16 annos, com algumas habilidades; 8 pretas de 12 a 25 annos, algumas dellas com habilidades, e que são proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

-- Vendem-se mergulhos de parreira [já capazes de serem mudados, e pészinhos de goiaba branca de Caianna, de bons tamanhos]: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 2.

Veio do Rio a seguinte obra importante, Segredo da geração,

ou arte de procrear raparigas ou rapazes espirituosos, de orna-los com o dom da belleza, de have-los sadios e robustos; precedidas da descripção das partes naturaes do homem e da mulher, com a indicação do uso particular de cada uma dellas, terminadas pela exposição dos meios hygienicos a conservar grande potencia em amor até a mais avançada idade. Por Moral de Rubempré, medico pela faculdade de Paris, 1 v. grosso, por 4,000 rs.: vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

--Vende-se uma parelha de cavallos assos, sem deffeito algum, acham-se no engenho Dous Irmãos em Apipucos: a tratar com o dono do engenho.

-- Vende-se uma preta de nação, com bonita figura, de 18 a 20 annos, sem vicios nem achaques, e que engomma bem, cose chão e cozinha: na rua de Apollo, n. 2, armazem.

A 4,000 rs. o par.

Vendem-se sapatões de lustro para homem, muito bem feitos, a 4,000 rs. o par: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de calçado, junto a de selleiro.

Sapatões para meninos.

Vendem-se sapatões para meninos de 6 a 12 annos, muito bem feitos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de calçado, junto a de selleiro.

-- Vendem-se brides de aço polido, muito bem feitas e maneiras: na rua Nova, loja de ferrages n. 16, de José Luiz Pereira.

— Vende-se um cavallo castanho, de bonita figura, com muito bons andares, muito manteudo e novo: no principio da estrada que vai para o Manguinho, em um sitio que tem em cima das columnas dos portões quatro liões, acharão com quem tratar a qualquer hora do dia.

-- Vende-se um grande sitio com casa de taipa, propria para familia, na povoação do Monteiro, indo pelo becco do Quiabo até a ladeira do Mudo, contendo immensidades de fructeiras, e bello pasto para 3 ou 4 vaccas, duas boas baixas com capim de planta, uma soffrivel estribaria junto da dita casa: faz-se todo o negocio com o mesmo: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 9.

--Vendem-se pernas de cortinas, sanefas, e duas colchas, tudo de damasco encarnado, em uso, proprio para alguma capella do matto, por preço muito commodo: na rua do Livramento, loja n. 34, se dirá quem vende.

-- Acaba de sahir do prelo no Rio-de-Janeiro a seguinte obra importante offerecida as senhoras brasileiras

Mimo á minha filha.

Collecção de bordados modernissimos contendo os mais lindos desenhos a modelos de bordados para lenços, cabeções, toucas, manteletes, véos, roupões, saias de baixo, camisas de dormir, almofada, chinelas, vestidos de baptisado, suspensorios, colletes e camisa de homem, calças de criança, tapeçarias, abcdarios e algarismos. Estes desenhos feitos por mão de mestre e do mais delicado gosto, proporcionam as senhoras um util e agradavel passatempo. He tal a diversidade de objectos, que a presente collecção contem para cima de 200 desenhos. Vende-se por 10,000 rs., no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se uma cadeirinha de arruar: na rua Nova, n. 27

-- Na rua Nova, loja de alfaiate n. 14, vendem-se obras feitas de todas as qualidades, como seja: camisas brancas, a 2,000 rs: ditas com peitos de esguião, a 3,000 rs.; calças de casemira, a 9,500 rs.; paltôs de riscado de linho, a 5,000 rs.; e outras muitas obras por preços commodos. Na mesma fazem-se casacas e sobrecasacas de panno fino a 12,000 rs.; calças de casemira a 2,000 rs., jaquetas e calças de brim a 1,500 rs. No dia que se promette não se falta.

-- Vende-se uma escrava crioula com uma cria de idade de 8 mezes, na rua da Cadeia n. 1.

-- Vende-se uma preta por 250,000 rs., de meia idade, que cozinha, lava muito bem, serve a uma casa, compra e vende; uma dita da Costa, boa para ser quitandeira, pois he para o que são boas estas escravas: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria que corre impreterivelmente no dia 31 de outubro, ou antes se se acabarem os bilhetes. A elles antes que se acabem, para não comprarem mais caro, como tem acontecido em outras loterias.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio, acaba-se de receber pelo vapor *Bahiana*, entrado neste porto a 15 do corrente, a lista da 11.ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro de Alcantara, e juntamente grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 24.ª loteria a beneficio do monte pio geral da economia dos servidores do estado, cujas rodas deviam ter corrido a 8 do corrente mez.

Folhinhas do Rio-de-Janeiro para o anno de 1851, vende-se na loja de livros do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Folhinha da sina contendo a arte de cada um ler a sua sina sem mais trabalho que saber a quantos do mez nasceu.

Dita theatral, contendo o proverbio em um acto, não ha mal que se não cure, e outra a posição systematica.

Dita critica e divertida dos nomes dos homens contendo o espelho dos homens que fielmente mostra suas virtudes e defei- qualidade em quadra reinadas.

Dita, critica divertida dos nomes das senhoras, contendo o mesmo.

Dita, doforo, contendo o codigo do processo criminal.

Dita, da justiça com as refórmas do processo criminal.

Dita, novella, contendo contos, novellas e romances escolhidos.

Dita, pratica brasileira, contendo a historia do Brasil em versos, reinado por J. Noberto e Silva.

Dita, Popular, contendo instrucções populares sobre variados objectos de sciencias, industria e conhecimentos uteis e proveitaveis para toda classe do povo.

Historia com a vida e retrato de D. Pedro I.

Dita, dos sete sabios da Grecia.

Dita, da saude, contendo tratado de facturas, deslocação torceduras, queimaduras, etc.

Dita, Maria da Fonte, contendo o retrato e a cronica, certo envento verdadeiro da Maria da Fonte.

Dita, negro-manto, contendo uma linda collecção de sorte para noites de San João, Santo Antonio, San Pedro e Santa Anna.

Dita, historia natural com noções dos tres reinos.

Dita, historia de Napoleão com estampas de pelhericas contendo uma reunião de pelerias, noticias, casos, anedotas e bons ditos capazes de fazerem occultar barrigadas de sizo dos mais serios.

Dita, dos namorados, contendo o diccionario de flores, das côres da pedra da fineza, do telegrapho de amor e varias outras cousas.

Dita, do charadista, contendo um cofre de charadas, enigmas e advinhações, etc.

Dita, da Buenadicha.

Dita, de cupido.

Todas estas folhinhas contém no principio o exactissimo calendario com todos seus pertences, a camara dos senadores e deputados, corpo diplomatico e consular brasileiro e estrangeiro, a augustissima casa imperial, cronica nacional de 1849 a 50, um interessantissimo artigo sobre a febre amarella e outras muitas noticias.

Calçado.

Vendem-se sapatos de couro de lustro para homem, a 6,500 rs.; botins de duraque preto e gaspeados para senhora, a 4,000 rs.; sapatos de setim branco, a 2,500 rs.; ditos de duraque preto, a 2,200 rs; sapatos de lustro para senhora, a 2,000 rs.; ditos para meninas, a 1,600 rs.; botins para ditas, de duraque de côres e gaspeados de lustro, a 3,000 rs.; sapatos de marroquim preto para senhora, a 1,280; ditos de côres, a 1,440 rs.; ditos de duraque de côres para senhora, a 800 rs.; ditos para meninas, 700 rs.; ditos de marroquim para meninas, a 640 rs.; botins de marroquim para meninas, a 800 rs.; chinelas de marroquim para homem, a 1,500 rs.; ditos de tapete para homem e senhora, a 1,500 rs., a dinheiro a vista: na rua Nova n. 2, loja atrás da matriz.

Na rua Nova n. 2, loja atrás da matriz,

vendem lenços de seda, a 1,000 rs.; ditos escocezes, de linho com seda, a 1,000 rs.; ditos de algodão, pequenos que servem para meninas, a 240 rs; ditos finos, a 500 rs.; ditos de cambraia branca lisos a 500 rs.; gravatas de seda para homem, a 1,000 rs.; lenços de seda de cordão, a 800 rs.; ditos de cassa, a 640 rs.; ditos pintados, a 480 rs.; ditos de seda para algibeira, a 1,600 rs.; ditos para hombro de senhora, a 1,600 rs.; ditos de cambraia de linho finos e bordados com bico em roda, a 10,000 rs., a dinheiro a vista.

Capéos de palha

Vendem-se a 16,000 rs. o cento, caixas com superiores velas do Aracaty brancas e amarellas, sapatinhos de meninos em porção, couros, solla, farinha de Araruta, barricas com sebo e couros surrados: na rua da Cruz do Recife n. 24.

-- Vende-se muito superior farinha galega em meias barricas: no escriptorio de Deane Youle & Companhia, ou em seus armazens do becco do Gonçalves.

A 1,600 rs.

Democracia da França,

traducção portugueza em muito bom papel e boa impresão: vende-se no pateo do Collegio, loja de livros de João da Costa Dourado.

A dous mil rs. a libra.

vendem-se obreias muito boas e sortidas, até meia quarta: no pateo do Collegio n. 6, loja de livros, de João da Costa Dourado.

-- Vendem-se franjas de retroz para manteletes a 440 rs. a vara, dita para sapatos a 200 rs.: na praça da Independencia n. 19.

-- Na rua do Cabugá loja de Duarte, vendem-se suspençorios de seda, ditos bordados a seda, vazos de vidro de diversas côres, chicotes inglezes para carros, ditos para cavallos.

Bonetes de panno a 2$000.

Vendem-se bonetes francezes, de panno muito fino e forrados de seda, para homens e meninos: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se as seguintes fazendas:

Córtes de calças de casemira a 3,500, 5,000 e 7,000 rs.	
Ditos de dita de algodão, a	2 000
Ditos de colletes de fustão de côres e branco, a	1,000
Ditos de dito superiores, bordados, a	2,400
Ditos de velludo de côres, a	4,000
Ditos de gorgurão de seda com listras, a	2,000
Lenços de seda de côres para gravata, a 800, 1,000 e	1,500
Luvas de algodão, fio da Escocia, para homem, a	400
Ditas de torcal, a	1,000
Alpaca de algodão para casacas e palitós, o covado a	300
Chapéos francezes finos, a 6 e 7,000	

Farinha de mandioca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú; chá mate; e liaças de vime, a preços moderados.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de potassa e cal

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra: tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir: na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

Farinha de Tapuyú

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa: vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Massa de vapor.

Acha-se aberta a padaria da rua do Burgos, Forte do Mattos, na qual se achará diariamente todas as qualidades de massas finas, trabalhadas por machinismo; tambem se fabricam excellente pão e bolaxinha de araruta, ditas inglezas, bolaxões quadrados e redondos, e outras mais massas tudo obra prima: as mesmas se acharão no deposito do pateo do Terço, n. 10.

Aos senhores de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um: na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Córtes de calças a mil réis.

Vendem-se brins com listras ao lado, brancos e de côres, a dez tustões o córte de calças: na rua do Queimado n. 8, loja confronte a botica.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

-- Vendem-se na rua do Cabugá loja de 4 portas do Duarte, occulos de todas as graduações, por preço mais commodo que em outra qualquer parte, cinteiros de couro de lustro para homens e meninos.

-- Vende-se por preço commodo farinha muito superior, a bordo da garopeira *N. S. da Penha*, chegada do Porto-Seguro, a tratar a bordo da mesma, ou com Novaes & C. na rua do Trapixe n. 34.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Já o barato causa admiração!

Isto acontece na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Vendem-se cassa-chitas de muito bom gosto, a 240 rs.; cortes de ditas do melhor gosto que teem apparecido, a 2400 rs.; chitas finas de boas tintas, a 160 e 180 rs. o covado; riscado americano, a 140 e 160 rs.; dito trançado, a 180 e 200 rs.; algodão mesclado, a 200 rs.; zuarte azul com 5 palmos, a 200 rs.; dito de côres, a 200 rs.; cassa preta para luto, a 120 rs. o covado; córtes de fustão muito bons, a 560 rs.; chales de tarlatana, a 320 e 1,280 rs.; cobertores de algodão de côr, muito encorpados e proprios para escravos por serem muito quentes, a 640 rs.; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs.; riscados de puro linho, a 240 e 360 rs. o covado.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Capotinhos e manteletes.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C., acaba-se de receber capotinhos e manteletes de cambraia branca bordada, da ultima moda, e muito bem guarnecidos com bico a imitação de blonde: os preços convidam aos compradores.

--Vende-se um sortimento de vidros de côres para mesas, sendo copos para vinho e para agoa, campoteiras, garrafas, fruteiras e pratos, por preço commodo: na rua do Cabugá loja de 4 portas de Duarte.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Rapé Paulo Cordeiro:

vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães.

Na rua Nova. n. 6, loja de Maya Ramos & C.,

vende-se, além dos livros ja annunciados por este jornal, o novo romance intitulado -- Uma familia corsa --, obra do insigne autor Alexandre Dumas, muito bem traduzido, 1 v., por mil rs.

PECHINCHA PARA A POBRESA.

Na rua do Rangel armazem n. 36, vendem-se sacas com farinha de Santa Catharina a 1,500 réis, ditas com arroz de casca superior a 2,300 réis, ditas com milho a 2,300 réis e pilado saca grande a 6,500 reis.

CANDIEIRO FRANCES.

Na confeitoria da rua do Rozario estreita n. 43, vende-se um candieiro com pouco uso, pelo preço de 3,000 réis, juntamente 50 barricas de trigo a 400 réis.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A de Joaquim Francisco dos Santos Maya, vende-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da vigesima-quarta loteria a beneficio do Monte-Pio geral de economia dos servidores do estado: na mesma loja esta patente a lista da decima-primeira loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara.

Aviso aos Srs. de engenho de Goianna.

Na loja de João Nicoláo Gomes da Motta, no becco do Pavão, n. 2, vende-se cal virgem de Lisbôa, e pipas vasias.

-- Vende-se uma linda escrava de 20 annos e de nação, propria para todo o serviço: na rua do Rangel n. 57

-- Vendem-se duas rotulas em muito bom estado, por preço commodo: na obra junto á igreja de Santa-Rita.

Modas francezas. rua Nova n. 34.

Madame Rosa Hardy, modista brasileira, novamente participa a seus freguezes que recebeu um lindo sortimento de chapeos de seda e de palha de Italia, para senhoras e para meninas, tem igualmente chapeos de palha de Italia finos para meninos, enfeitados e por enfeitar, novos capotinhos de chamalote, gros de naples e filó de seda, manteletes de furta cores para senhora e meninas de 8 a 12 annos, transas de seda e de lã, perfumarias, bicos, fitas, luvas, meias, sapatos, filó de seda de todas as côres, crepe, camisinhas de cambraia e filó de linho para senhoras, a 2,000 rs. e muitas outras fazendas de gosto que vende por preço commodo, e das quaes, dá amostras a pessoas conhecidas ou com penhores. Tambem empresta a seus freguezes os figurinos da móda recentemente chegados; e faz vestidos de seda, toucados e vestidinhos para crianças, manteletes e capotinhos para senhoras e para meninas, na ultima móda e com perfeição.

-- Vende-se uma escrava de nação Moçambique, de bonita figura, de 20 a 25 annos, boa cozinheira, vendeleira, e que entende de engommado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 59.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Chapéos de sol para senhoras.

Vendem-se chapéos de sol de seda com franjas, muito ricos, com cabos de marfim e dos mais modernos. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

-- Vendem-se chapéos de sol de seda preta e de cores a 4,500, 5,000 e 5,500 rs. cada um, com armação de baleia e muito bons. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 18 annos, de bonita figura, de excellente conducta, e que engomma, lava, cozinha e cose pouco: na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

Milho e arroz com casca a 2$500 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio de Janeiro, muito bem sortida, por ser de uma a 16 em libra, por preço mais barato do que em outra qualquer: na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, a fallar com Machado & Pinheiro.

-- Vende-se um preta de nação Mina, muito moça e vistosa, que engomma, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Amorim, n. 15.

Panno verde escuro.

Vende-se panno fino verde escuro, pelo diminuto preço de 4,000 rs. o covado: ainda resta algumas chitas francezas, com algum mofo, que se venderão a quem comprar por peça, a 140 rs., e a retalho a 160 rs. o covado: no Atterro-da-Boa-Vista n. 18.

Os verdadeiros riscados monstros a 260 rs. o covado.

Na loja da rua do Queimado n. 3, vendem-se riscados monstros de quatro palmos e meio de largura, pelo baratissimo preço de 260 rs. o covado.

Vendem-se sapatões

chegados agora mesmo do Aracaty, feitos a capricho, segundo as recommendações que para la se tem feito, por modico preço, para se liquidar: na rua larga do Rozario n. 35.

-- Vendem-se dous pretos os mais proprios para carregar palanquim que póde haver, e que ganham na rua por dia 640 rs.; um cabrinha de 14 annos, muito lindo para pagem; um dito de 10 annos, que serve bem a uma casa; um moleque de 16 annos, muito linda peça; uma preta de 20 annos, que cozinha, lava e cose: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Cordas para violão e rabeca.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, n. 2 A, de Joaquim Francisco dos Santos Maya, vendem-se as muito superiores cordas e bordões para violão e rabeca, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos; bem como fio proprio para redes de pescare pavios para velas, por preço commodo.

Agencia de Edwin Maw.

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agoa, etc.; meias ditas para armar em madeira; machinas para vapor com força de 4 cavallos; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado; safras para ferreiros: tudo muito bom e por barato preço.

Burras de ferro.

de muito boa qualidade, e com segredo para as abrir: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vende-se um preto com officio de cozinheiro, de bonita figura e moço: a tratar com F. Pires.

-- Vende-se uma casa na Boa-vista, rua do Tambiá, n 13; em S.-Antonio, uma dita na travessa da Bomba n. 10; uma dita na rua dos Pescadores, n. 31; uma dita na rua de S.-Rita, n 84: na rua do Cabugá, botica do Sr. João Moreira Marques, que se dirá quem vende.

-- Vende-se excellente bolacha muito bem fabricada, pelo preço de 3,840 rs. a arroba, e de segunda qualidade a nove patacas; biscoutinho doce, a 240 rs. a libra, farinha de trigo marca Baron, a 19,000 rs., e de SSSF, a 19,500 rs.: na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

-- Vende-see um moinho e torrador, em perfeito estado: na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

-- Vende-se um cabrinha de 9 a 10 annos, muito esperto: no Becco-Largo, n. 1, taberna.

-- Vende-se uma casa terrea na rua Augusta, n. 20, grande e bem construida, com quintal murado, cacimba, portão, e que rende 12,000 rs. mensaes; uma dita terrea, na rua de S.-Cecilia n. 14, com commodos, quintal e cacimba, e que rende 8,000 rs. mensaes; a quinta parte do sobrado de 2 andares no largo do Carmo, n. 7, para ajuste de contas: na rua do Crespo n. 10, loja.

-- Na rua do Cabugá, loja de Moreira & Dutra, vende-se um bom relogio patente inglez.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma parda de 26 annos, que engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão; duas pretas de nação, de 18 a 20 annos, com as mesmas habilidades; uma negrinha de 12 annos, com principios de habilidades; uma escrava de nação Moçambique, de boa figura, que cozinha, lava, engomma pouco e vende na rua.

— Vende-se um bonito mulato de 20 a 22 annos, muito proprio para pagem, ou outro qualquer serviço: na rua do Crespo, n. 16, loja da esquina da rua das Cruzes.

— Vende-se a taverna da rua do Padre-Floriano n. 72, com poucos fundos, a qual faz 10 a 12,000 rs. por dia: a tratar na travessa da Concordia, sobrado n. 5, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde.

He grande pechincha.

A 200 e 240 rs.

Vende-se uma porção de chitas francezas, de 4 palmos de largura, rôxas, de côres fixas, a 200 rs. o covado; cassas francezas de bonitos padrões, a 240 rs. o covado: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

A 460 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe-Frito, loja n. 3, vende-se ganga amarella de listras, pelo baratissimo preço de 460 réis: esta fazenda torna-se muito recommendavel por ser muito fina e de padrões agradaveis.

Chá a 500 rs. a libra.

Vende-se chá hysson, de muito boa qualidade, a 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Manteletes e capotinhos.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C., acaba se de receber de França um sortimento de manteletes e capotinhos de seda lavrada e lisa, da ultima moda, e que se vendem muito em conta.

Para vestidos de senhoras.

Vendem-se os mais asseiados manguitos para vestidos de senhora: na rua do Queimado n. 9.

Vende-se farinha de mandioca muito barata em saccas: na rua da Cadeia n. 1.

A 120 rs. o quarteirão.

Vendem-se pennas muito boas: no pateo do Collegio, n. 6, loja de livros, de João da Costa Dourada.

-- Vendem-se meias de seda brancas para meninas; sapatinhos de couro de lustro para meninas; ditos de duraque, a 800 rs.; botins gaspeados com duraque de côres para meninas: na rua Nova, loja n. 2, atrás da matriz.

-- Vende-se, na rua do Vigario n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha, os seguintes generos, todos de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: azeitonas em ancoretas, vinho do Porto em barris de differentes tamanhos, cevada, cal virgem de Lisbôa, arcos para pipas e barris, fio porrete, retroz de Siqueira, chá de San-Paulo, canastras com alhos e ditas com rolhas.

-- Chapéos de sol de panninho com armação de baleia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada um. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

-- Grande sortimento de chapéos de sol de panno trançado, muito grandes, com armações de baleia das mais fortes, cabos de latão e de pao, proprios para senhores e feitores de engenho. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

— Vendem-se collecções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10. casa de Kalkmanns Irmão.

-- Vendem-se córtes de couro do lustro para sapatões: na rua Nova n 20, loja.

--Vende-se farinha da terra, em barris, por preço muito commodo: na rua larga do Rozario n. 22, loja de miudezas, de Victorino & Guimarães

--Vendem-se 16 escravos, sendo um bom carreiro e mestre de purgar; 3 ditos de todo o serviço; 2 mulatinhos de 16 annos; 2 ditos de todo o serviço de campo; uma mulatinha recolhida, de 14 annos, que cose e engomma; 2 escravas moças de bonitas figuras, que cosem bem e engommam; 5 ditas de todo o serviço; na rua Direita, n. 3.

A 10,000 rs.

Vendem-se lanternas com pé da casquinha, pelo diminuto preço de 10,000 rs. o par: na rua Nova n. 2, loja atrás da matriz.

— Vendem-se chapéos de sol, de seda para homem, a 7 e 8,000 rs.; ditos de panno com armação de baleia, a 3,000: na rua Nova n. 2, loja.

— Vendem-se 6 bonitos escravos de 22 annos, sendo um delles bom masseiro; 1 dito bom carreiro; um dito bom bolieiro, e que tambem entende muito de tratar de horta, ou sitio; 2 pretas de 20 annos; um dita de 25 annos, que engomma e cozinha; uma mulatinha de 16 annos, que engomma, cose e cozinha; 3 pardas com habilidades: todos por preço muito em conta: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vende-se sal muito bom, a bordo do hiate *Angelica*, por barato preço: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 49.

— Vende-se, ou permuta-se por escravos, um sitio no Remedio, á margem do rio, em terras proprias, com boa casa, cacimba grande com boa agoa, porto e maré a toda hora: na rua do Rangel, n. 54, a tratar com Victorino Francisco dos Santos.

-- Vende-se uma veneziana para veranda, por preço commodo: na rua das Cruzes n. 40

-- Vende-se um preta de nação Costa, muito gentil, faz toda a qualidade de comida para vender na praça, e que he propria para engenho, por ser muito forçosa: na Trempe, sobrado n. 1.

-- Vende-se um molequinho de 8 annos e uma negrinha de 7 annos, de muito bonitas figuras e espertos: o motivo por que se vendem he por seu senhor sahir para fóra da provincia: na rua da Concordia, vindo da ponte, á esquerda, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

Cartas superfinas

para voltarete: na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

-- Vende-se rapé Paulo-Cordeiro a 1,440 rs. o bote: na rua do Encantamento, armazem n. 11, por baixo do sobrado do reverendo vigario do Recife.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000.

Na rua larga do Rozario, botica n. 40, vendem-se bilhetes da 24.ª loteria do Rio-de-Janeiro a beneficio do Monte-Pio, a saber: inteiros 22.0000 rs., meios 11,000 rs., quartos 5,700 rs., oitavos 2,800 rs. e vigesimos 1,400 rs.

-- Continúa-se a vender manteiga ingleza nova, a 400 rs; café em grão, a 160 rs.; bom chá, a 1,920 rs.: no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

-- Vendem-se esteiras de palha de carnauba; courinhos de cabra; sapatos de couro de lustro, a 3,000 rs. o par, chegados do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife, n. 49.

-- Vende-se uma escrava crioula de bonita figura, de 24 a 25 annos, faz doces de todas as qualidades, refina assucar, cose, engomma, cozinha, faz renda e os mais arranjos de uma casa: tudo com perfeição: no principio da estrada dos Afflictos, primeira casa terrea com sotão e varanda de ferro, do lado direito.

-- Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 39, chá hysson em caixas grandes, de S.-Paulo, muito bom, por preço commodo.

--Vendem-se escravos de ambos os sexos, novos e velhos: na rua de Apollo n. 14, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde: o motivo da venda he para liquidação de inventario.

Gravatas de mola.

Vendem-se gravatas de mola pretas e de cores, fazenda que não deixará de agradar aos compradores, por ser muito barata e de mui boa qualidade: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto á de cera n. 33.

-- Vendem-se queijos londrinos, ditos prato, suisse parmezão, presuntos inglezes, toucinho dito, latas de bolachinha ingleza, ditas de sardinha, hervilhas, salmão, conservas inglezas, salame, garrafas de manteiga fresca, vinhos engarrafado, sendo Porto, madeira, muscatel, Setubal, carcavelos branco e tinto, Bordeaux, colares, lavradio, bucellas, chery, malvasia, ago'ardente de França, passas inglezas para pudim, caixas com massas finas, lingoas inglezas: tudo de superior qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 2.

-- Vendem-se 14 cadeiras de jacarandá, 1 par de bancas de dito, 1 mesa de meio de sala de dito, 1 canapé de dito, 4 floteiros de amarello, proprios para loja de miudezas, 1 mesa de meio de sala de angico em bom estado: tambem se vendem 18 cadeiras de jacarandá novas, por preço commodo: na rua da Cadeia de Santo-Antonio n. 18.

Operas completas, piano e canto.

A casa de livro azul acaba de receber as melhores edições das operas seguintes, com encadernação solida e elegante, a saber: de Donezetti. Belisario; de Billini, Pirata e Sonambulo; de Verdi, Eenani

-- Vende-se chá de S.-Paulo, de primeira sorte, o melhor que tem aqui apparecido, a 2,000 rs. a libra: na rua do Rozario, n. 1, taverna do Poças.

-- Vende-se uma casa com muita planta e bom banho, no Manguinho, n. 35; uma casa no Poço, a dinheiro, ou troca-se por uma negra: a tratar na mesma casa.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, na noite do dia 16 do corrente, o preto Luiz, crioulo, representa 28 annos; he baixo, cheio do corpo, um pouco fulo, nariz chato, olhos um pouco encovados, com faltas de dentes, cabellos grandes e com uma caforina pequena; tem algumas cicatrizes pelas costas, e um talho nas costas da mão esquerda; levou camisa e ceroulas de riscado de algodão azul. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua do Cabugá, n. 3, loja de selleiro, de Antonio Ferreira da Costa Braga, que gratificará.

-- No dia 3 da agosto proximo passado, fugio, do sitio de Sebastião dos Oculos Arco-Verde Pernambuco, no lugar da Capellinha do Mondego, o seu escravo de nome Sabino, crioulo, de 24 annos, estatura regular, reforçado do corpo, testa redonda, dentes mãos, beiços grossos, bem fallante e falla branda; he natural do Maranhão; foi escravo do fallecido Antonio Rodrigues de Miranda, e foi mandado vender nesta cidade pelo testamenteiro: quem o pegar leve-o ao dito sitio ao annunciante, que gratificará generosamente.

--Fugio, na manhãa do dia 7 do corrente mez, do engenho Velho de Jaboatão, o preto Filippe, de nação Congo, de 30 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos pequenos, cara comprida e larga; levou camisa e ceroulas de algodão, com a marca F na abertura, feito de ponto, e na perna da ceroula a mesma lettra F de linha encarnada; tem o andar um pouco balançado, ou farçola; costuma a trazer cingida a cintura uma patrona; tem alguns cabellos no buço e no queixo, bem feito de pés e pernas, côr um pouco avermelhada: quem o pegar entregando ao proprietario do mesmo engenho, será generosamente gratificado.

-- Fugirão, do engenho Ilha-das-Merces, os pretos Candido, crioulo, de meia idade, calvo; tem dous dedos da mão direita comidos da moenda do engenho; tem as pernas arqueadas: Conrado, baixo, com as maçães do rosto bastantes salientes, nariz chato; suppõe-se terem seguido para Pajahú-de-Flores: quem os pegar leve-os ao dito engenho, que será gratificado com 50,000 rs por cada.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850